

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	14.NOV.1974
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	



## VISEU

# IMPÕE-SE

## UMA «VIRAGEM» NO HOSPITAL

Desde há muitos anos que, por motivos desconhecidos, o Hospital desta cidade começou a «olhar» a Imprensa com desconfiança e mau modo. Contradizendo-se nas intenções, resolveu atirar «poeira em olhos alheios», criando qualquer coisa que denominou de «Gabinete de Imprensa»; assim, apregoando um todo de facilidades, transformou tudo em estúpidas burocracias, que só dificultam a missão dos trabalhadores da Imprensa nesta cidade. Com um «papelinho» intitulado «Informações à Imprensa», no qual rabiscam, na maioria das vezes o nome de um doente por dia, julgam, assim, desempenhar perfeitamente a missão de bem informar o público.

Que assim fosse antes do 25 de Abril, a ninguém causaria admiração; porém, que tudo, presentemente, continue na mesma, é que, além de redobrada admiração, já se não pode admitir.

Ainda há dias, por contacto telefónico, a o pretendermos saber (a p e n a s) se teriam entrado sinistrados por acidente de viação, foi-nos comunicado pela enfermeira de serviço que «... essas informações só podem ser dadas amanhã, na Secretaria». Ora, como tal departamento só funciona de dia e, mesmo assim, com um horário muito diminuto, os casos entrados fora de tal espaço só poderão ser publicados no dia seguinte...!

Sabemos perfeitamente que «há as ordens superiores»; mas não serão essas ordens um tanto fascistas? Não se torna necessário que entre agora um pouco do espírito do 25 de Abril no Hospital? Não faltará «qualquer coisa» no Hospital da Misericórdia?

Fundação Cuidar o Futuro